



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E O ENSINO BÁSICO NA CIDADE DE XINGUARA/PA.

Claudia Vanessa Brioso Santos (Apresentador)¹ - Unifesspa

Rildo Bento Tavares (Professor da Educação Básica- Apresentador)² - Unifesspa

Roberg Januário dos Santos² - Unifesspa

Lucilvana Ferreira Barros (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM- Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: História/ Ensino de História

1. INTRODUÇÃO

O projeto *Formação de professores e novas perspectivas para o ensino de história local: diálogos entre a universidade e o ensino básico na cidade de Xinguara/PA*, buscou realizar uma intervenção metodológica junto ao ensino de história e áreas afins (Estudos Amazônicos, Geografia, Educação ambiental, Artes) na cidade de Xinguara por meio de um curso de formação docente ofertado aos professores do município, bem como refletir acerca das possibilidades de trabalho com fontes históricas no Ensino de História local e regional, buscando propiciar a inserção do trabalho com documentos históricos (fontes históricas) e estudo do meio na prática docente da educação básica, considerando tal procedimento não só como reforço de estudo, mas entrada por meio de situação problema e interpretação do mundo mais próximo; bem como contribuir para a reflexão e o repensar da formação dos discentes do Curso de História da Unifesspa, uma vez que o projeto proposto investiu sobre o repensar do ensino de história estendendo ações à comunidade local que impulsionaram o diálogo entre a pesquisa, a história local/regional e o processo de ensino e aprendizagem, aproximando a sociedade xinguarense da Universidade, criando espaços de diálogos e trocas de experiências que buscaram enriquecer a formação discente e qualificação docente no âmbito da educação básica local. A pesquisa foi realizada em consonância com a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, bem como com os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, e a partir do diálogo com Assunção Barros (2009); Raphael Samuel (1990); Oriá Fernandes (1995); Circe Bittencourt (2004); Guimarães Fonseca (2012); Evangelista Fagundes (2006); Souza Martins (2004); Edna Castro (2005); Airton Pereira (2014); Santiago da Silva (2006); Schminck & Wood (2012), Guilherme Velho (2009); Gaiofatto (2005); Mogarro (2006); Durães (2016), entre outros teóricos. Nesse sentido, foram desencadeadas como estratégias de trabalho instrumentalizações teóricas, pesquisas documentais/mapeamento de fontes, realização de diagnósticos; realização de oficinas temáticas, cursos de capacitação docente, entre outras atividades, desenvolvendo esta proposta na perspectiva do estudo da História da Educação e História local, repensando a prática do ensino de História no município, estreitando os diálogos entre a Universidade e a educação básica.

¹ Graduanda em História- Instituto de Estudos do Trópico Úmido- curso de História- Unifesspa. Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – PAPIM- Unifesspa E-mail: claudiavanessa.historia@gmail.com ²Professor da Educação Básica, graduando em História- IETU- curso de História- Unifesspa.

² Professora do curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA. Doutoranda em História Social da Amazônia- PPHist-UFGA. Coordenadora do projeto E-mail: lucilvanabarros@unifesspa.edu.br

³ Professor do curso de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA. Doutorando em História Social da Amazônia- PPHist-UFGA. Colaborador do projeto E-mail: robergsantos@unifesspa.edu.br



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto "*Formação de professores e a construção de uma Nova História Local no Ensino de História na cidade de Xinguara/PA: diálogos entre a Universidade e a Educação Básica*", teve como objetivo “desenvolver uma proposta de intervenção metodológica para o ensino básico de trabalho com a história local, a partir da formação de professores com vistas à capacitação destes para a releitura da história da cidade e do entorno onde vivem e desempenham suas atividades profissionais. Durante a realização do projeto muitas atividades foram realizadas no sentido de atingir os objetivos propostos: instrumentalizações teóricas e metodológicas acerca das temáticas trabalhadas; atividades de catalogações nos arquivos das escolas públicas de Xinguara; diagnósticos acerca da história local e regional na educação básica; encontros presenciais com professores da rede básica de ensino; leituras e debates no curso de formação de professores; Reuniões com a equipe do projeto; Produção e entrega de trabalhos, fichamentos e textos; Entrevista com professores da rede básica de Xinguara; Apresentação do projeto na III Semana Acadêmica de História na Unifesspa/ Xinguara.

O curso de formação de professores foi realizado no sentido de responder as demandas identificadas na pesquisa e convívio com os professores no curso, bem como a partir das respostas apresentadas nos diagnósticos aplicadas pelas bolsistas do projeto durante o período de pesquisas nas escolas. Assim, uma das principais questões apresentadas para os professores foi “*A história local (História de Xinguara) e regional tem sido parte dos conteúdos trabalhados junto aos alunos?*”, 95% dos professores responderam que não trabalham este conteúdo, pois “não há material didático adequado para estes conteúdos” (Entrevista com o professor A), ou quando trabalham, o fazem de forma superficial, “porque não encontramos fontes de pesquisa” (Entrevista com o professor B). Analisando as respostas apresentadas pelos professores, acerca da ausência de materiais didáticos e fontes históricas para o trabalho com a história local, lembramos das reflexões realizadas por Selva Guimarães Fonseca (2012) quando afirma que “uma das dificuldades recorrentes dos estudos do local são “as fontes de estudo, os documentos disponíveis aos professores, em geral, constituídos de dados, textos, encartes, materiais produzidos por órgãos administrativos locais [...] evidências que visam à preservação da memória de grupos da elite local” (FONSECA, 2012, p. 240).

Assim, observamos que muitos docentes, além de não terem em mãos materiais didáticos adequados para o trabalho com a História Local, também não conseguiam associar as vivências de forma empírica, ou seja os problemas do cotidiano com as temáticas trabalhadas em sala de aula, pois “A História local dá ao pesquisador uma ideia muito mais imediata do passado [...] Ele a encontra dobrando a esquina e descendo a rua. Ele pode ouvir os seus ecos no mercado, ler o seu grafite nas paredes, seguir suas pegadas nos campos”(SAMUEL, 1990, p.220). Sobre as dificuldades apresentadas no que tange ao uso de fontes históricas em sala de aula, mais especificamente fontes oriundas da realidade local, realizamos um debate no curso de formação com os docentes apresentando as possibilidades de trabalho com os arquivos do município, especialmente os arquivos escolares, pois este tipo de arquivo possui um amplo “valor histórico-cultural. Para os historiadores, tais documentos são fontes para a história da educação, *manifestação ou representação da memória*” (BONATO 2005, p. 197), além destas características as fontes escolares nos trazem um conjunto de representações da história e memória da realidade local ao expressar vivências e formas de cotidianos de distintos sujeitos históricos do lugar, a exemplo dos “testemunhos orais [e escritos] de professores, alunos, funcionários e outros elementos que exerceram funções no sistema educativo, na escola e na comunidade (MOGARRO 2006, p. 74).

Além dos arquivos escolares dialogarmos acerca das potencialidades das fontes históricas presentes em outros espaços do município, e as possibilidades de leituras sobre a história de Xinguara e região nestes arquivos, a exemplo das fontes do poder Legislativo, Arquivos paroquiais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em especial os documentos escolares: relatórios, diários de classe, atas, regulamentos, resoluções, materiais didáticos, fotografias, etc, e principalmente as potencialidades de trabalho com as entrevistas com moradores locais, ou seja a História Oral. Assim, dissertamos acerca das diferentes temáticas que podem ser trabalhadas com os seus alunos fazendo-os perceber que “O local e o cotidiano do aluno constituem e são constitutivos de importantes dimensões do viver – logo, podem ser problematizados, tematizados e explorados no dia da sala de aula, com criatividade, a partir de diferentes situações, fontes e linguagens” (FONSECA, 2012, p. 241).



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Além da pesquisa nos arquivos e curso de Formação para os professores da educação básica, foram realizadas palestras sobre a História Local no campus da Unifesspa em Xinguara, palestras abertas ao público xinguaense, não apenas para professores e alunos, mas para os moradores do município. Estas palestras versavam sobre as principais temáticas e problemas que identificamos como ainda presentes no cotidiano dos professores cursistas e de seus alunos em sala de aula, e que ocorrem como demandas históricas desta região, como expressa o Projeto Pedagógico do Curso de História da Unifesspa/Xinguara: “[...] Migração (interestadual e inter-regional), a luta pela terra, os grandes projetos econômicos, a intervenção estatal autoritária (modernização conservadora, área de segurança nacional, Guerrilha do Araguaia), a sociodiversidade, os conflitos sociais (agrários, étnicos) e a formação de cidades no contexto da fronteira amazônica no recente século XX (PPC. 2013, p.14). Assim, segundo Schmidt e Cainelli (2009, p. 139), o trabalho com a História local mobiliza os saberes discentes e docente para atitudes historiadoras de análise da realidade mais próxima, tornando-se o trabalho com esta temática um vetor historiográfico e pedagógico capaz de introduzir o estudante no mundo mais próximo de si, no caso, a cidade e região que vive. Esta potencialidade pôde ser observada nas reflexões realizadas pelo Professor C, pois ao perguntarmos “*O que você gostaria de fazer de diferente no ensino de História Local (História de Xinguara)?*” o docente C respondeu que gostaria de: “*Levar o aluno a ter uma visão ampla sobre a sua importância na cidade[...] leva-os a questionar e compreender o seu meio sócio-cultural. E tentar garantir que os alunos tenham uma visão sobre a cidade no âmbito (sic) político, social, econômico (sic)*”. Ou seja, alguns professores compreenderam a importância da História local e regional para o ensino de história, e as potencialidades arquivísticas locais para este debate, pois, como afirma Bittencourt (2004): “a História local tem sido indicada como necessária para o ensino por possibilitar a compreensão do entorno aluno, identificando o passado sempre presente nos vários espaços de convivência – escola, casa, comunidade, trabalho e lazer -, e igualmente por situar os problemas significativos da história presente [...]” (BITTENCOURT, 2004, p.168).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos História nos arquivos escolares: mapeando fontes para o estudo da história da educação

na cidade de Xinguara/PA e Formação de professores e novas perspectivas para o ensino de história local: diálogos entre a universidade e o ensino básico na cidade de Xinguara/PA, desenvolveu trabalhos na perspectiva de incentivar os professores do município na busca de qualificação/ formação continuada para o trabalho com a História regional e local. Observamos que desde que o curso iniciou suas atividades em janeiro de 2017 no município, que algumas escolas e professores apresentaram um maior interesse por esta temática, desenvolvendo atividades relacionadas a História local em suas salas de aulas, principalmente os professores cursistas do projeto. Este aumento no interesse pela temática pôde ser constatado pelos discentes estagiários do curso de Licenciatura em História da Unifesspa em Xingura, pois durante as atividades de Estágio, muitos graduandos informaram em seus relatórios de estágio e relatos de observação, que alguns docentes da disciplina de História apresentavam esforços no sentido de contemplar em suas aulas a História da cidade e região, buscando contemplar esta temática em suas aulas. Assim, temos observado que o curso de formação despertou a atenção da administração municipal, em especial a Secretaria de Educação e escolas do município para o trabalho com as temáticas trabalhadas no curso de formação, tornando-se esta temática um ponto de partida para a reflexão acerca da realidade local.

No que se refere aos discentes da graduação em História na Unifesspa, observamos após o início das atividades do projeto um aumento considerável de pesquisas internas no curso com temáticas voltadas para o estudo da História local, a exemplo dos temas das monografias de conclusão de curso na turma concluinte (turma 2014). Dos 16 discentes concluintes, dez dos temas das monografias estão voltadas para a História Local, inclusive a monografia da discente bolsista deste projeto, atribuímos estes interesses aos trabalhos realizados pelo projeto no curso, em especial nas disciplinas voltadas para o ensino de História ministradas pela coordenação deste projeto, Prática Curricular Continuada, Estágios Supervisionados, etc, pois ao trazer ênfase para o estudo da realidade mais próxima os discentes do curso de licenciatura puderam associar suas próprias Histórias de vida e de seus familiares a História do município e região.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Formação de professores e novas perspectivas para o ensino de história local: diálogos entre a universidade e o ensino básico na cidade de Xinguara/PA, buscou desenvolver os trabalhos na perspectiva de incentivar os professores da educação básica para a formação continuada no trabalho com a História regional e local. A pesquisa e intervenção foi uma experiência profícua para o campo de estudos acerca da História da região do Sul do Pará e Xinguara, contribuindo para a educação pública municipal na medida em que buscou apontar novas fontes, temas e conteúdos para a história local e regional no Ensino de História.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. O lugar da História local. In. **A Expansão da História**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2013.

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

CASTRO, Edna. Políticas de Estado e atores sociais na Amazônia contemporânea. In. BOLE, Willi (Org.). **Amazônia: região universal e teatro do mundo**. – São Paulo: Globo, 2010.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988.

DURÃES, Francisco. **“A pata do boi” e os impactos ambientais na região do Araguaia paraense/** Jundiá, Paco Editorial: 2016.

FAGUNDES, José Evangelista. **A História Local e seu Lugar na História: histórias ensinadas em CéaraMirim**. 2006. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, 2006. p. 93.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. **Um Lugar na Escola para a História Local**. Recife: ANPUH, 1995.

FONSECA, Selva G. **Didática e prática de ensino de História: Experiências, reflexões e aprendizados**- 13 ed. Campinas, São Paulo, Papirus, 2012.

MARTINS, José de Souza. A vida privada nas áreas de expansão da sociedade brasileira, in Lilia Moritz Schwarcz (org.), **História da vida privada no Brasil**. Volume 4. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.

MOGARRO, M.J. Arquivo e Educação: A construção da memória educativa. **Sísifo**. Revista de Ciências da Educação, 1, 2006. pp. 71-84.

PEREIRA, Airton dos Reis. **A luta pela terra no sul e sudeste do Pará: migrações, conflitos e violência no campo**. Tese de doutorado, PPGH-UFPE, 2013.

SCHMINK, Marianne; WOOD, Charles H. **Conflitos sociais e a formação da Amazônia**. Tradução de Noemi Miyasaka Porro e Raimundo Moura. Belém: EDUFPA, 2012.

SILVA, Idelma Santiago da. **Migração e Cultura no Sudeste do Pará: Marabá (1968-1988)**. Dissertação de mestrado em História. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2006.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

VELHO, O G. **Frente de expansão e estrutura agrária**: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônia [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009, 172p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/zjf4z/pdf/velho-9788599662915.pdf> Acesso em: 12/08/2018.